

A Enfermagem entre a crise política e social no Brasil

Falar da crise política e social no Brasil neste momento tão turbulento que se assola o país, nos leva a fazer uma reflexão sobre a atual conjuntura social a qual pode mudar todo um curso legítimo e designado pelo povo.

Não quero fazer nenhum juízo de valor, porém tendo a lucidez de perceber que esta crise pode trazer tropeços significantes, mas as pessoas não conhecem exatamente a sua história na real profundidade, mas vive de boatos e fatos tão superficiais, sem fundamentação e se atenta exatamente aquilo que lhe traz conforto interior sem ao menos perceber que outras pessoas podem ser prejudicadas pelas suas atitudes.

A nossa caminhada enquanto profissão de Enfermagem no Brasil ainda é embrionária, somos uma ciência jovem que ainda precisa de muitos ajustes e para que este ajuste aconteça, precisamos de profissionais dedicados e empenhados na busca por melhorias constantes.

No Brasil a Enfermagem é dividida entre três categorias (Enfermeiro, Técnico e Auxiliar) embora as funções também estão separadas por níveis de complexidade, na teoria elas caminham com uma mesma formalidade, porém os profissionais estão cada vez mais distanciados um dos outros. Desta forma é preciso que haja união afim de melhorarmos nossa representatividade no meio político e social, que sejamos reconhecidos verdadeiramente como uma profissão essencial na saúde.

Neste ano de 2016 o trabalho e a luta continua, o corpo editorial da *Revista Recien*, prossegue na campanha por mudanças que sejam satisfatórias a nação brasileira e a nossa querida Enfermagem. Que as páginas desta edição possam transportar você a uma excitação para a busca por construção concreta e atualizada para sua vida pessoal e profissional.

A *Revista Recien* acredita no conhecimento como caminho de crescimento e desenvolvimento profissional.

Tenha uma boa leitura.



**Luiz Faustino dos Santos
Maia**
Editor Científico